

IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de resumos do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

EDITORES: IPSantarém
Comissão organizadora do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

DATA: 3 e 4 de novembro de 2022

LOCAL: Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior Agrária

ISBN: 978-989-53919-1-2

[6084] A ANÁLISE DE FLUXO DE MATERIAIS COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÃO NA FILEIRA OLEÍCOLA

RAQUEL SARAIVA^{1,2,3}, **HELENA MIRA**^{3,4}, **MARGARIDA OLIVEIRA**^{2,3,4}

¹Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, Lisboa.

²LEAF—Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associated Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349- 017 Lisboa, Portugal.

³Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Santarém, Quinta do Galinheiro, Santarém.

⁴CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Instituto Politécnico de Santarém e Instituto Politécnico de Leiria. Avenida Dr. Mário Soares N.º 110. 2040-413 Rio Maior, Portugal.

Resumo: Os desafios que a fileira oleícola enfrenta vão desde a gestão da cultura em campo, no cenário atual de alterações climáticas, até à gestão dos subprodutos dos lagares, que causam estrangimentos e, em situações limite, restringem a laboração dos mesmos. Nesse sentido, e em linha com a estratégia adotada para a reconversão dos lagares nos últimos anos, este estudo efetua a análise de fluxo de materiais em dois lagares a operar com dois sistemas de extração de azeite distintos: duas fases e três fases, focando-se na produção de subprodutos e apontando algumas formas alternativas de gestão dos mesmos. Esta análise foi realizada com recurso a dados bibliográficos e ao software STAN 2.6, em lagares que processam a variedade Arbosana, uma das mais representativas na região do Alentejo, região que representa cerca de 75% da produção nacional.

A utilização de lagares de duas fases em detrimento dos lagares de três fases, conduziu à eliminação de bagaço de azeitona com elevada quantidade de águas ruças, caracterizado por um teor de humidade elevado. Neste estudo, foram quantificados os subprodutos nos dois sistemas e apresentadas alternativas de valorização que se enquadram, no âmbito da economia circular e do Pacto Ecológico Europeu.

Palavras-chave: Azeite; bagaço; medidas de adaptação; medidas de gestão; STAN; subprodutos.

Agradecimentos: Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do projeto UIDB/04129/2020 LEAF- Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, Research Unit.

